

Programa Transforma 3000

São Martinho S.A

Luciano Augusto Gama Viana
Coordenador de Responsabilidade Social
Modalidade: ESG

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
DESENVOLVIMENTO	3
ORÇAMENTO	7
PRINCIPAIS RESULTADOS.....	8
AVALIAÇÃO	10
APLICABILIDADE	11
SUSTENTABILIDADE	13
CONCLUSÃO.....	15
BREVE APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	16
BIBLIOGRAFIA	19

SINOPSE

Conforme o relatório integrado de sustentabilidade da safra 21/22, a São Martinho detinha apenas 7,15% de mulheres ocupando posições na sua força de trabalho, um aumento de apenas 0,24% em relação ao ano safra de assinatura do compromisso da empresa, em 2019, em acordo aos Princípios do Empoderamento das Mulheres (Women Empowerment Principals – WEPs) da ONU - Organização das Nações Unidas -, para a promoção da equidade de gênero e o empoderamento das mulheres no trabalho, mercado de trabalho e comunidade.

Por conta desse contexto, a Diretoria de RH, por meio da sua área de Responsabilidade Social, desenvolveu o projeto de qualificação profissional com foco em mulheres, atrelado à estratégia de Transformação Social pela Educação, que está inserido dentro do Programa Transforma 3000. O projeto de qualificação profissional atua nas comunidades onde as usinas estão instaladas – Pradópolis (SP); Itacemópolis (SP), Américo Brasiliense (SP); e Quirinópolis (GO) -, e teve início em 2021.

Entre os cursos oferecidos estão: Instrumentista 4.0, Operador de Tratores e Implementos Agrícolas, Mecânica de Máquinas Agrícolas, Eletricista de Máquinas Agrícolas e Operador de Processos Agroindustriais. As aulas são ministradas pelo SENAI.

Nos três anos de projeto, 1080 mulheres fizeram inscrição para os cursos de qualificação profissional, sendo que 294 foram aprovadas no processo seletivo. E um total de 143 mulheres concluíram os cursos.

E-mail para contato: Luciano.viana@saomartinho.com.br.

INTRODUÇÃO

O Projeto de Qualificação Profissional, desenvolvido no bojo das Ambições ESG da São Martinho dentro da linha Transformação Social pela Educação, visa promover a qualificação profissional das comunidades do entorno das operações da Companhia, com foco nos públicos mulheres e pessoas com deficiência. O projeto está inserido dentro do Programa Transforma 3000, que reúne também outros dois projetos: Empresário do Futuro e Formação de Agentes Locais.

O Programa Transforma 3000 tem como missão oferecer 3 mil vagas em projetos com foco em qualificação profissional e mercado de trabalho para as comunidades até o ano de 2030.

O projeto de Qualificação Profissional surgiu para promover o sexto princípio do Empoderamento Feminino, proposto pela ONU Mulheres e assinado pela São Martinho em 2019. Além disso, o projeto foi criado também para gerar oportunidades de emprego formal às mulheres, tanto para a São Martinho, quanto para outras empresas do agronegócio e até mesmo de outros setores. A empresa identificou no relatório integrado de sustentabilidade da safra 21/22, o percentual de 7,15% de mulheres ocupando posições na sua força de trabalho, um aumento de apenas 0,24% em relação ao ano de 2019. Um dos motivos para também criar o projeto de Qualificação Profissional, em 2021.

A Companhia buscou a parceria do SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial -, referência nacional quando o assunto é educação profissionalizante, que possui um modelo de operação que integra educação,

tecnologia e inovação para diferentes setores industriais em todas as escalas de maturidade tecnológica. O SENAI ministra as aulas em suas dependências, de segunda a sexta-feira.

As melhores práticas de gestão de projetos sociais foram aplicadas em sua metodologia, com o acompanhamento dos indicadores e números em cada etapa. Em seu terceiro ano, o projeto já ofereceu 15 cursos de qualificação profissional, divididos em três ciclos de safras: 21/22; 22/23 e 23/24. Os indicadores referem-se à taxa de ocupação; taxa de qualificação; taxa de evasão e taxa de aproveitamento.

DESENVOLVIMENTO

O projeto de Qualificação Profissional tem como objetivo geral o empoderamento social de mulheres por meio de geração de renda e o protagonismo social. A geração de renda possibilita às mulheres a busca por sua autonomia financeira, gerando condições de se colocar no mercado de trabalho formal e/ou gerar a própria renda por meio de atividades empreendedoras. E o protagonismo social visa fomentar conhecimento a gestão pública e formar uma liderança comunitária feminina, com objetivo de provocar ações e/ou políticas públicas direcionadas às mulheres, incentivando-as a participar mais ativamente nas decisões públicas locais.

Já os objetivos específicos do projeto são: qualificar mulheres para o mercado de trabalho formal e/ou atividades empreendedoras; apoiar a área de A&S (atração e seleção) com mão de obra qualificada para oportunidades de trabalho na São Martinho; aumentar a disponibilidade de mulheres para compor banco de talentos da São Martinho; apoiar na autonomia financeira de mulheres; apoiar o protagonismo das mulheres para atuação cidadã em seus municípios.

Na safra 21/22 foram realizados três cursos, todos de Instrumentista 4.0, com foco na indústria e realizado para as comunidades do entorno das usinas São Martinho, em Pradópolis (SP), Iracema, em Iracemápolis (SP), e Santa Cruz, em Américo Brasiliense (SP). Vale destacar que os cursos para a comunidade de Pradópolis (SP) foram realizados no SENAI de Ribeirão Preto (SP). Os cursos para a comunidade de Américo Brasiliense aconteceram no SENAI de Araraquara (SP). O restante conta com sede do SENAI nas cidades das usinas

Iracema e Boa Vista. O SENAI recebe as matrículas e faz um processo seletivo, no qual os interessados devem ter Ensino Fundamental completo, mais de 18 de anos. Além disso, é aplicada uma prova com questões de múltipla escolha, em nível de conclusão do Ensino Fundamental.

Na safra 22/23 aconteceram os cursos de Instrumentista 4.0 para a comunidade do entorno da Usina Boa Vista, em Quirinópolis (GO), e os cursos de Operador de Tratores e Implementos Agrícolas para as comunidades da Usina Santa Cruz e Usina Boa Vista; o curso de Mecânica de Máquinas Agrícolas para a comunidade da Usina Boa Vista; o curso de Eletricista Automotivo de Veículos Leves na Usina Iracema e o curso de Eletricista de Máquinas Agrícolas para a comunidade da Usina São Martinho.

Já na safra atual, de 23/24, os cursos de Operador de Processos Agroindustriais – Agrícola e de Operador de Processos Agroindustriais – Indústria ocorreram para as comunidades das usinas São Martinho, Iracema e Santa Cruz.

Ao todo, foram ofertados 15 cursos de qualificação profissional com foco em mulheres. Na safra 21/22, as turmas foram mistas e a empresa identificou alta taxa de evasão devido à dificuldade de acompanhar o curso por falta de conhecimentos mínimos. No ciclo 2, safra 22/23, alguns candidatos não compareceram no processo seletivo e houve um aumento da carga horária dos cursos para inserção de reforço escolar. Mesmo assim foi registrado alta taxa de evasão.

Já no ciclo 3, safra 23/24, as turmas foram 100% do público-alvo, com a participação de pessoas em situação de maior vulnerabilidade. Foi realizado um reforço escolar no início do curso para os alunos que demandaram

necessidades. E para evitar a evasão, a São Martinho incluiu auxílio alimentação, kit escolar e uniforme para participantes; fez uma aproximação entre unidades e turmas e pretende realizar entrevista com 100% das concluintes em 30 dias após o término do curso. Com isso, a taxa de evasão diminuiu consideravelmente, de 42% para 25%.

No ciclo 1, da safra 21/22, dos 52 alunos matriculados nos cursos de qualificação profissional, 96% das vagas eram ocupadas por mulheres. Houve o registro de 40% de evasão de mulheres durante os cursos. Já a qualificação, vagas abertas X concluintes mulheres foi de 56%. E o aproveitamento, qualificados X contratadas mulheres em até seis meses após a conclusão do curso foi de 3%.

No ciclo 2, da safra 22/23, dos 111 alunos matriculados nos cursos de qualificação profissional, 66% das vagas eram ocupadas por mulheres. A evasão de mulheres foi de 42% no decorrer dos cursos. A qualificação, vagas abertas X concluintes mulheres foi de 36%. O aproveitamento, qualificados X contratadas mulheres em até seis meses após a conclusão do curso foi de 12%.

E no ciclo 3, da safra 23/24, dos 104 alunos matriculados nos cursos de qualificação profissional, 91% das vagas eram ocupadas por mulheres. A evasão de mulheres foi de 25% no decorrer dos cursos. A qualificação, vagas abertas X concluintes mulheres foi de 66%. Já o aproveitamento não é possível mensurar ainda, pois os cursos encerraram no mês de abril de 2024.

Confira abaixo a tabela com os indicadores analisados.

Scorecard	Média Anterior	Ciclo 23.24	
Taxa de Ocupação			
Geral	96%	96%	→
Mulheres	81%	91%	↑
Taxa de Qualificação			
Geral	57%	75%	↑
Mulheres	46%	66%	↑
Taxa de Evasão			
Geral	41%	22%	↑
Mulheres	41%	25%	↑
Taxa de Aproveitamento			
Geral	5%	0%	↓
Mulheres	8%	0%	↓

Podemos perceber uma melhora dos indicadores do ciclo 23/24 em comparação aos ciclos anteriores de execução do projeto.

Para complementar, os cursos dos três ciclos obtiveram um total de 1340 inscritos, sendo 1080 mulheres. Apenas 267 se matricularam para os cursos, sendo 218 mulheres. E um total de 179 concluintes, sendo 143 mulheres.

ORÇAMENTO

Já foram investidos um total de R\$ 1.166.808,00 no projeto de qualificação profissional, entre os anos de 2021 e 2024. Todo o investimento é destinado ao SENAI, contratado pela São Martinho para ministrar as aulas, pagar o corpo docente e qualificar os alunos matriculados.

Além do SENAI, os recursos humanos da iniciativa envolvem também os colaboradores das áreas da Companhia envolvidas no projeto, como Responsabilidade Social, Atração & Seleção, Treinamento & Desenvolvimento, Consultoria Interna RH e Unidades Produtivas que em conjunto somam um total de aproximadamente 20 colaboradores participando direta e indiretamente da iniciativa.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A agenda de Diversidade e Inclusão é inerente à sociedade em que vivemos e indispensável para as empresas e fundamental para o bom desenvolvimento dos negócios. Em relação às mulheres, a São Martinho tem o compromisso público com os Princípios do Empoderamento Feminino junto a ONU Mulheres. A empresa trabalha a formação de mulheres da comunidade com o projeto de Qualificação Profissional, que visa aumentar a participação das mulheres no setor Agroindustrial e consequentemente aumentar o nível de empregabilidade das mulheres no Agro. Para a próxima safra, a São Martinho irá promover mais ações de letramento, não somente sobre a questão de mulheres, mas, para além disso, sobre o tema Diversidade Equidade e Inclusão na empresa.

O projeto de Qualificação Profissional vem obtendo bons resultados a cada ciclo. A taxa de qualificação de mulheres saltou de 46% (média dos dois primeiros anos) para 66% no ciclo de 23/24. A taxa de evasão de mulheres também vem caindo, de 41% (média dos dois primeiros anos) para 25%. E a taxa de aproveitamento, que ainda não foi concluída em 2024, tem sido maior em mulheres nos dois primeiros anos de ciclo, com 8%, sendo 5% no geral.

Das 278 vagas ofertadas nesses três primeiros anos de projeto, 1340 pessoas se inscreveram, sendo 1080 mulheres. Desse total de inscrições, 333 foram aprovados no processo seletivo, sendo 294 mulheres. Um total de 267 pessoas se matriculou nos cursos nesses três anos, sendo 218 mulheres. E 179 pessoas conseguiram concluir os cursos, sendo 143 mulheres concluintes.

A Companhia vem conseguindo absorver algumas mulheres para o seu quadro de colaboradores. Por ser um projeto que está ainda em seu terceiro ano, a longo prazo a expectativa é que o projeto seja uma das portas de entrada para a contratação de mulheres.

Das 143 mulheres que concluíram os cursos nos dois primeiros anos de projeto, um total de 4% foram contratadas pela São Martinho, ou seja, 6 mulheres. As contratações de 2024 ainda estão acontecendo na Companhia.

AVALIAÇÃO

O Projeto de Qualificação Profissional utiliza a gestão de projetos para avaliar os seus resultados. A Companhia definiu os indicadores de ocupação, qualificação, evasão e aproveitamento para mensurar os resultados.

Considerando avaliação de todos os indicadores de monitoramento, o projeto é avaliado como Bom, de 76 a 100%. Essa avaliação reúne os seguintes parâmetros: Crítico, de 0 a 25%; Ruim, de 26 a 50%; Regular, de 56 a 75%; Bom, de 76 a 100%; Ótimo, de 101 a 125%; Excelente, com mais de 125%.

Ao todo já foi ofertado 15 cursos de qualificação profissional, registrando 1080 inscrições de mulheres. Do total de mulheres inscritas, 294 foram aprovadas no processo seletivo e 143 conseguiram concluir os cursos.

APLICABILIDADE

A São Martinho acredita que cuidar é uma atitude essencial para o sucesso do negócio, por isso, traz como valores fundamentais a Segurança, a Ética, a Integridade e o Respeito com as pessoas. Esses valores não apenas moldam a cultura organizacional da empresa, mas também influenciam as relações interpessoais, as políticas e práticas de negócios e, o “nosso Jeito de Ser”.

Inclusive, para promover o sexto princípio do Empoderamento Feminino, proposto pela ONU Mulheres e assinado pela São Martinho em 2019, a empresa criou um programa de qualificação e profissionalização de Mulheres nas comunidades onde as usinas estão instaladas. A primeira turma, formada por mulheres, da região da Usina São Martinho, teve seu início em maio de 2021 com a qualificação Instrumentista 4.0 em parceria com SENAI de Ribeirão Preto.

Além disso, a São Martinho trilha a sua jornada de amadurecimento em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) com avanços importantes nos últimos anos nos eixos de políticas, estratégias, governança e gestão. Dada a natureza de negócio, sua exposição a riscos e oportunidades e os impactos positivos que almeja gerar, a Companhia estruturou Ambições de Sustentabilidade sintonizadas ao Planejamento Estratégico e à visão de seus públicos de relacionamento. Essa agenda foi validada pelo Conselho de Administração e se traduziu em projetos como o Programa de Gestão Sustentável de Fornecedores e a construção da Estratégia de Responsabilidade Social. Reforçando o compromisso da São Martinho com a agenda ESG, em

2022, a Companhia se tornou signatária dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

SUSTENTABILIDADE

O projeto está relacionado ao desenvolvimento sustentável, com o compromisso estipulado pela agenda ESG da Companhia.

Os temas ESG que, conectada à Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, expressam o compromisso da Companhia com a inovação, tecnologia, gestão de pessoas, diversidade, desempenho econômico do negócio, mudanças climáticas, gestão dos recursos hídricos e segurança no trabalho.

O programa de Qualificação Profissional, com foco em mulheres, implantado pelo pilar de Responsabilidade Social, em 2021, e atrelado as metas ESG da Companhia, visa contribuir com o empoderamento feminino nas usinas e na comunidade em geral. Além disso, o “estímulo à educação, capacitação e desenvolvimento profissional de mulheres” faz parte do quarto princípio assumido pela São Martinho com a ONU – Organização das Nações Unidas.

Em outubro de 2019, a empresa tornou-se signatária dos Princípios do Empoderamento das Mulheres (Women Empowerment Principals – WEPs) da ONU, assumindo assim o compromisso da empresa para a promoção da equidade de gênero e o empoderamento das mulheres no trabalho, mercado de trabalho e comunidade.

Vale destacar aqui quais são os Princípios do Empoderamento das Mulheres (Women Empowerment Principals – WEPs) da ONU: Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero; Tratar todas as mulheres e homens de maneira justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação; Garantir a saúde, segurança e bem-estar de

todas as mulheres e homens trabalhadores; Promover a educação, o treinamento e o desenvolvimento profissional das mulheres; Implementar práticas de desenvolvimento empresarial, cadeia de suprimentos e marketing que empoderem as mulheres; Promover a igualdade por meio de iniciativas e defesa da comunidade; Medir e relatar publicamente o progresso para alcançar a igualdade de gênero.

CONCLUSÃO

O projeto de Qualificação Profissional, com foco em mulheres, é um projeto novo, com apenas três anos, mas que vem obtendo bons resultados a cada ciclo. A taxa de qualificação de mulheres saltou de 46% (média dos dois primeiros anos) para 66% no ciclo de 23/24. A taxa de evasão de mulheres também vem caindo, de 41% (média dos dois primeiros anos) para 25%. E a taxa de aproveitamento, que ainda não foi concluída em 2024, tem sido maior em mulheres nos dois primeiros anos de ciclo, com 8%, sendo 5% no geral.

A Companhia vem conseguindo absorver algumas mulheres para o seu quadro de colaboradores. Por ser um projeto que está ainda em seu terceiro ano, a longo prazo a expectativa é que seja uma das portas de entrada para a contratação de mulheres. Das 143 mulheres que concluíram os cursos nos dois primeiros anos de projeto, um total de 4% foram contratadas pela São Martinho, ou seja, 6 mulheres. As contratações de 2024 ainda estão acontecendo na Companhia.

Para alcançar a meta do Programa Transforma 3000, de ofertar 3 mil vagas em projetos com foco em qualificação profissional e mercado de trabalho para as comunidades até o ano de 2030, não será somente com os resultados do projeto de Qualificação Profissional. O Programa Transforma 3000 reúne também outros dois projetos: Empresário do Futuro e Formação de Agentes Locais, este último será iniciado em breve.

BREVE APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A São Martinho é considerada uma das maiores empresas sucroenergéticas do Brasil, referência no setor na gestão agrícola e industrial, com capacidade aproximada de moagem de 27 milhões de toneladas por safra, sendo 24,5 de cana-de-açúcar e 2,5 de milho equivalente (500 mil tons de milho), com índice máximo de mecanização de colheita de 100%. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMTO3.

A história da São Martinho teve início na Itália, no final do século XIX, quando integrantes da família Ometto imigraram para o Brasil. Na ocasião, eles trouxeram na bagagem o sonho e a esperança de conseguir melhores condições de vida e de trabalho no novo país. No interior de São Paulo, trabalharam unidos e perseverantes, pavimentando pouco a pouco uma trajetória de raro sucesso. No sítio Olaria montaram seu primeiro engenho de cana-de-açúcar, em 1914. Já em 1932, na Fazenda Boa Vista, região de Limeira, a família produziu açúcar pela primeira vez.

Em 1937, a Usina Iracema foi comprada em Iracemápolis, município localizado no interior de São Paulo, e transformou-se em uma destilaria de álcool. Em 1946, a usina passou a fabricar açúcar também. Três anos mais tarde, os Ometto adquiriram a Usina São Martinho, situada na cidade de Pradópolis,

distante cerca de 330 quilômetros de São Paulo, que se transformou em uma das maiores processadoras de cana do mundo.

Ao longo das décadas, as duas usinas cresceram e se modernizaram. Desde 2000, criou-se uma estrutura unificada para administrar o negócio de maneira cada vez mais profissionalizada, possibilitando novas oportunidades de investimento.

O conceito de grupo empresarial foi consolidado nos últimos anos com a padronização de uma marca. Isto ajudou a fortalecer o desempenho, principalmente com a abertura do capital da companhia em 2007, buscando assim uma competitividade cada vez maior nos mercados em que atua.

Hoje, a Companhia possui quatro unidades em operação: Usina São Martinho, em Pradópolis, na região de Ribeirão Preto (SP); Usina Iracema, em Iracemápolis, na região de Limeira (SP); Usina Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (SP) na região de Araraquara, e Usina Boa Vista, em Quirinópolis, a 300 quilômetros de Goiânia (GO). Além do escritório corporativo em São Paulo e 3 Hubs Administrativos, sendo um em Ribeirão Preto, e outros dois dentro das Usinas Santa Cruz e São Martinho.

Alguns números:

+ 12,6 MIL colaboradores

3 MIL fornecedores de bens e serviços

+ 1.000 produtores de cana

250 MIL HECTARES de terra gerenciadas e 100 mil hectares de produtores agrícolas

70% DA CANA-DE-AÇÚCAR processada vinda de terras próprias, arrendamento e parceria

100% DE MECANIZAÇÃO da colheita

MAIS DE 4 MILHÕES DE MUDAS DE ÁRVORES PLANTADAS

35% | 65% FLEXIBILIDADE ENTRE AÇÚCAR E ETANOL

PORTFÓLIO: Açúcar (como VHP e VVHP); Etanol (hidratado, anidro e industrial); Bioeletricidade; Levedura; DDGS; Óleo de milho.

Missão

Oferecer energia, alimentos e produtos de fontes renováveis que gerem valor para humanidade.

Visão

Líder global em geração de valor no agronegócio, sendo referência em eficiência de processos, inovação e sustentabilidade.

Valores

- Integridade e ética
- Respeito pelas pessoas e meio ambiente

Pilares da São Martinho

- Segurança
- Pessoas e relacionamento (parceiros e fornecedores, clientes, acionistas, funcionários e colaboradores, comunidade)
- Tecnologia
- Sustentabilidade
- Geração de Valor
- Crescimento

Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br

BIBLIOGRAFIA

LINHA do Tempo, 2024. Disponível em:

<<https://www.saomartinho.com.br/show.aspx?idCanal=ReA6dzNtQion0wnlCl3gmw==&linguagem=pt>>. Acesso em: 28 de maio de 2024.

RELATÓRIO de Sustentabilidade, Safra 2022/203. Disponível em: <

<https://www.saomartinho.com.br/Download.aspx?Arquivo=Lq22vhSEAfGwQhXirp8jVg==&IdCanal=E/5Cl5hbGiTfjZ7mhu2y5w==&linguagem=pt>>. Acesso em: 29 de maio de 2024.

PROGRAMA Transforma 3.000 conclui turmas do curso de qualificação profissional. Disponível em: <

<https://nossasnoticias.saomartinho.com.br/blog/programa-transforma-3000-conclui-turmas-do-curso-de-qualificacao-profissional-em-abril/?color=red>>. Acesso em: 29 de maio de 2024.

USINA Santa Cruz forma primeira turma no Programa de Qualificação de Mulheres. Disponível em: <

<https://nossasnoticias.saomartinho.com.br/blog/responsabilidade-social-3/?color=green>>.

Acesso em: 29 de maio de 2024.

PROJETO de Qualificação de Mulheres na comunidade tem início na Usina Santa Cruz. Disponível em: <

<https://nossasnoticias.saomartinho.com.br/blog/projeto-de-qualificacao-de-mulheres-na-comunidade-tem-inicio-na-usina-santa-cruz/?color=azulClaro>.

Acesso em: 29 de maio de 2024.